

Pablo Picasso é o "homem do dia" na França

Enquanto a França prepara de tôdas as maneiras imagináveis o que está sendo chamado de "maior homenagem nacional jamais prestada a um artista em vida", muito poucos têm esperança de que o homenageado, Pablo Picasso, que comemora 90 anos dia 25, assista a qualquer das comemorações.

O governo francês e os amigos fazem tudo para agradar Picasso. Nos jornais é chamado de "homem do dia" na França, "o mais fecundo e genial entre os pintores vivos". Mas aproximar-se de Picasso constitui, há alguns anos, uma verdadeira proeza. Uns o chamam de maníaco, outros de insuportável. Seus amigos o adoram.

Ninguém pode negar que, mesmo em seu isolamento, Picasso continua com sua vitalidade assombrosa, trabalhando longas horas por dia, com o mesmo entusiasmo do artista iniciante. Ele chegou a Paris com 19 anos em 1900, e depois de algumas viagens à Espanha instalou-se definitivamente em Montmartre, em 1904. Marcado pela miséria em dois anos de Paris, o hoje dinâmico e otimista Picasso externava então, na sua chamada "fase azul", muita melancolia e pessimismo, uma espécie de desespero romântico.

Um ano depois veio a fase rosa. Menos tenso, mais nostálgico e intimista, foi nesta época que fez também suas primeiras esculturas. Com **Demoiselles D'Avignon**, em 1907, ensaia o cubismo — considerado o nascimento da pintura moderna. Depois de alguns amores, casa-se em 1918 com a bailarina russa Olga Kholova. Vêm o surrealismo e os filhos. Sempre mudando de estilo, a única constante em sua pintura é a criação intensa. Depois da libertação da França, está no Midi francês com Françoise Gillot, sua nova companheira, de quem se separou em 1953.

Em 1958 Picasso casou-se com Jacqueline Roque, meio século mais jovem que ele. Em 1966, um milhão de pessoas visitaram uma exposição de suas obras, organizada por André Malraux. Agora, alheio a tudo, Picasso continua encerrado na sua propriedade da Costa Azul, produzindo quadros.

Casals, aos 95 anos, dirige o "Hino à Paz"

Pablo Casals, que mora em Pôrto Rico, chegou ontem a Nova York. Dia 24 de outubro, dirigirá a primeira apresentação mundial de um **Hino à Paz**, que compôs especialmente para o Dia das Nações Unidas, a pedido da organização. Na véspera, 23, ainda na sede da ONU, o célebre maestro catalão — considerado o maior violoncelista contemporâneo — vai reger um concêrto de Bach.

CIDADE SEM DEUS — É o nome da novela que a TV Tupi lança dia 27, às 22 horas. Um dos atôres será Ryan O'Neal, que trabalhou em **Love Story**. Quando se candidatou ao primeiro papel, num seriado para a TV, **Tales of the Viking**, O'Neal foi recusado, por causa da pouca idade. Irritado, deixou um bilhete para o produtor: "Por favor, não me recusem. Posso ser o Gary Cooper de amanhã". Acabou ganhando o papel.

EMERIC MARCIER — Dia 26, na Mini Gallery — Rua Francisco Otaviano, 67, em Copacabana — exposição de guaches, óleos, desenhos e aguadas de Emeric Marcier, representando as mais variadas fases do artista.

PRÊMIOS "ONDAS" — Foi anteontem a entrega dos prêmios "Ondas", outorgados pela Rádio e Televisão Espanhola a artistas da Venezuela, México, Colômbia, Argentina e Pôrto Rico. Os premiados: Agustina Maroik, locutora da Rádio e TV Caracas; Jacabo Zabudovsky, locutor da Emissora XEX, do México; Alicia Del Carpio, do Instituto Nacional da Rádio-TV de Bogotá, e a Ricardo Palmerola, de Pôrto Rico, por dublagens de películas para a televisão.